

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8355 | Salvador, terça-feira, 22.03.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

Alta dos combustíveis pesa no orçamento

Página 4

Bancos podem contratar e melhorar atendimento

Página 3

Uma jogada eleitoreira

No desespero pela reeleição e para tentar reduzir a rejeição popular que amarga, Bolsonaro anuncia um pacote eleitoreiro com o dinheiro do trabalhador:

liberação de saques do FGTS, antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS, programa de microcrédito e empréstimos consignados.

Página 2



JOÃO UBALDO

Todos os dias a cena se repete nas agências. Clientes tomam “chá de cadeira” para conseguir atendimento, por conta do baixo número de bancários

Engodo com dinheiro dos trabalhadores

Pacote eleitoral é lançado sob crise, inflação e taxas de juros em curva ascendente

BEATRIZ FERNANDES
imprensa@bancariosbahia.org.br

BEM no meio de uma crise em ascensão, o governo Bolsonaro lança pacote de medidas que pode injetar R\$ 150 bilhões na



Pacote de Bolsonaro prevê mais saques do FGTS

Desmatamento na Amazônia avança com atual governo

DURANTE o governo Bolsonaro houve uma intensificação da devastação ambiental no Brasil. Em fevereiro de 2022, o país desmatou 303 km² de mata nativa na Amazônia Legal, segundo dados do Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia). Foi o maior índice em fevereiro dos últimos 15 anos. Alta de 69% na comparação com o mesmo mês de 2021.

O estudo do Imazon revela ainda que 72% do desmatamento ocorreram em áreas privadas ou sob diversos estágios de posse. Unidades de Conservação (14%), assentamentos (13%) e terras indígenas (1%) aparecem em seguida.

Desde o início do mandato, Bolsonaro tem desarticulado órgãos fiscalizadores e políticas e organismos socioambientais, imprescindíveis para a preservação da Amazônia. Inimigo do meio ambiente.

economia até o fim de 2022, justamente no período eleitoral. Puro oportunismo.

Liberação de verbas do FGTS, antecipação do 13º salário de aposentados e pensionistas do INSS, programa de microcrédito e ampliação de empréstimos consignados estão entre as iniciativas anunciadas.

Com o saldo nas contas do FGTS de cerca de 40 milhões de trabalhadores seriam injetados R\$ 30 bilhões na economia. Ou seja, o governo usa o próprio recurso do trabalhador para liberar dinheiro.

Diante do baixo poder de compra dos cidadãos e do alto endividamento das famílias, os brasileiros não querem saber de onde o dinheiro vem. Mas, na verdade é oriundo do próprio trabalhador. Além do mais, dificilmente o pacote vai servir para socorrer a economia.

Pedidos de mineração disparam no Brasil

NO BRASIL, a reforma agrária está na mira do agronegócio. Nas duas primeiras semanas de 2022, a ANM (Agência Nacional da Mineração) recebeu 13 pedidos de mineração de potássio. Levantamento do Brasil de Fato mostra que o número já é maior do que os nove requerimentos registrados em 2021.

Em 2020, foram 17 solicitações, 41 em 2019 e em 2018 foram seis pedidos. Dos requerimentos deste ano, seis se sobrepõem a duas áreas destinadas à reforma agrária no Amazonas. Outro pedido em Sergipe incide sobre três assentamentos.

Em torno de 1,5 mil famílias de pequenos agricultores e extrativistas moram nos assentamentos afetados e dependem da conservação ambiental para sobreviver.



TEMAS & DEBATES

A prisão

Álvaro Gomes*

Escolhi como área temática para meu mestrado em psicologia a população em situação de rua em Salvador. Tenho percorrido os territórios onde está localizado este segmento para conhecer a realidade e ao mesmo tempo fazer as entrevistas. Depois de entrevistar um casal morando no viaduto São Raimundo, no Politeama, recebi a notícia de que Antônio (nome fictício), o companheiro de Joana (nome fictício) havia sido preso em flagrante.

Quando realizei a entrevista, ele me pediu que eu verificasse a situação dele na Justiça. Encaminhei para a Defensoria Pública da Bahia a solicitação e fui informado que não tinha sido encontrado no sistema nacional nenhum processo com mandado de prisão. No outro dia fui até o viaduto repassar esta informação.

Chegando no viaduto, por volta das 12 horas, o casal se encontrava dormindo com as filhas e uma delas estava sentada acordada. Pensei em fotografar, mas optei por apenas manter o registro na minha memória. A criança atenta parecia está de prontidão, vigiando o casal e as irmãs. Ela me perguntou: quer que eu acorde eles? Respondi que não necessitava. Mesmo assim ela acordou a mãe e Antônio também se levantou.

Passsei as informações e perguntei se eles estavam precisando de alguma coisa. Ele me falou que estava com fome. Viabilizei a alimentação. Falei que qualquer novidade eu voltaria a informar. No outro dia Joana me passou uma mensagem dizendo que Antônio teria sido preso em flagrante. Segundo ela, o policial passou lá onde deixaram uma sacola dizendo que ele teria furtado.

Procurei a Defensoria novamente e fui informado que não constava nada na área crime. Apenas um mandado de prisão pelo não pagamento da pensão alimentícia do relacionamento anterior. Joana tem passado mensagens para mim solicitando apoio para localização de Antônio: onde está preso, em que condição, quais os desdobramentos? A situação está entregue à Defensoria Pública da Bahia, que tem um papel fundamental na defesa dos mais necessitados.

Assim fiquei a me perguntar. Como um morador em situação de rua, em extrema vulnerabilidade - digo isto porque fui verificar *in loco* - pode pagar pensão alimentícia? O remédio para cobrir a necessidade da ex-companheira ou o suposto furto seria de fato a prisão de Antônio? A penitenciária? Fica a reflexão.

*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Sindicatos cobram que Caixa emposses os candidatos PCDs

APÓS a Caixa ter negado a posse para 58 aprovados no concurso específico para PCDs (pessoas com deficiência), realizado no ano passado, o movimento sindical solicitou a mediação do Ministério Público do Trabalho para que os candidatos que preenchem os requisitos legais sejam empossados. O banco usou a justificativa de inaptidão para o exercício bancário ou descaracterização da deficiência.

Caso não se chegue a uma solução, as entidades represen-

tativas também pediram que o MPT investigue as denúncias. Se for necessário, ajuíze ação judicial. Vale destacar que antes do concurso os candidatos inscritos foram submetidos à junta médica. Mesmo assim, após a prova, a Caixa submeteu os aprovados a nova junta médica e começou a eliminar algumas PCDs, apesar de as exigências não constarem no edital. Ou seja, são irregulares e demonstram posicionamento arbitrário do banco.

Conheça nossas propostas e junte-se a nós!

Promover a atenção integral à saúde - Parte 1

- 1.** Aperfeiçoar e ampliar a Estratégia Saúde da Família (ESF), com equipes capacitadas para acompanhar permanentemente a saúde dos associados.
- 2.** Ampliar a adesão de associados à ESF, com foco na prevenção e atenção integral à saúde, para melhorar o atendimento e racionalizar despesas.
- 3.** Telemedicina - Fortalecer o atendimento telemático e fazer sua integração com as CliniCassi e a ESF. A telemedicina é instrumento para atender emergências. Não pode substituir o acompanhamento médico pessoal e permanente e a atenção primária e integral à saúde.
- 4.** Criar novos programas de saúde para atender àqueles que precisam de acompanhamento permanente

UNIDOS POR UMA CASSI SOLIDÁRIA 6 UNIDOS POR UMA CASSI SOLIDÁRIA 77 ASSOCIADO PARA O LADO DA CASSI SOLIDÁRIA

Cassi: chapas 6 e 77 vão acolher as demandas dos associados

AS ELEIÇÕES da Cassi seguem até o dia 28. O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia as Chapas 6 e 77 - *Unidos por Uma Cassi Solidária*.

Um dos objetivos das chapas é ouvir e atender as demandas dos associados. O candidato a suplente da Chapa 6, Cláudio Nascimento, contou que o primeiro passo após a vitória será a reabertura dos canais de comunicação para prestação de contas e ajustes de foco para os primeiros encaminhamentos.

Nestas eleições, as vagas são para diretor de Risco Populacional, Saúde e Rede de

Atendimento, com indicação de voto para a Chapa 6, e também para os Conselhos Deliberativo e Fiscal (Chapa 77).

O diferencial, segundo Cláudio, que está na ativa e já foi gerente executivo da Cassi, é que a composição da *Unidos por Uma Cassi Solidária* possui experiência acumulada, já que os participantes integraram a gestão em diversos níveis no Banco do Brasil e na Cassi, desde 1996.

As chapas assumem o desafio de construir cenários para execução de planos estratégicos que viabilizem a retomada de rumos sob a ótica do associado.

Gerar emprego é uma obrigação

Setor precisa ter responsabilidade social com o país

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SISTEMA financeiro, um dos setores mais poderosos e lucrativos da economia, demitiu mais de 12 mil de bancários durante a pandemia de Covid-19. Este ano, o cenário mudou um pouco e o segmento apresentou saldo positivo de emprego. Mas, engana-se quem pensa que foi boa vontade. A maioria das contratações decorre de decisão judicial.

Em janeiro deste ano, o sistema financeiro promoveu 2.250 admissões e 1.631 demissões. O saldo ficou positivo em 619 vagas. Os dados são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). O número ainda é muito baixo, sobretudo diante da alta demanda nas agências. Os bancos podem mais.

No acumulado de 12 meses, foram criados 7.711 postos de trabalho, devido principalmente às contratações da Caixa, decorrente de vitória em ação judicial do movimento sindical, que obrigou a instituição financeira a chamar os aprovados no concurso de 2014. Além disso,

as empresas também ampliaram os postos que não têm relação direta com o serviço bancário, como os de profissionais de Tecnologia da Informação.

Nos últimos 12 meses, foram realizadas 36.348 dispensas, 42,1% foram demissões sem justa causa e 40,0% desligamento a pedido – estas concentradas nos bancos múltiplos com carteira comercial (no qual se enquadram os quatro maiores: BB, Itaú, Bradesco e Santander): 88,8% da totalidade.

JOÃO UBALDO - ARQUIVO



Mesmo lucrativos, bancos demitem

Retorno ao trabalho presencial das grávidas no Bradesco

PARA tratar do comunicado do Bradesco sobre a volta ao trabalho presencial das funcionárias grávidas, a COE (Comissão de Organização de Empresa) do banco se reuniu na sexta-feira.

As bancárias serão convocadas de forma voluntária somente com o ciclo vacinal completo. Mas, o movimento sindical con-

sidera a retomada precoce, já que a pandemia ainda não acabou.

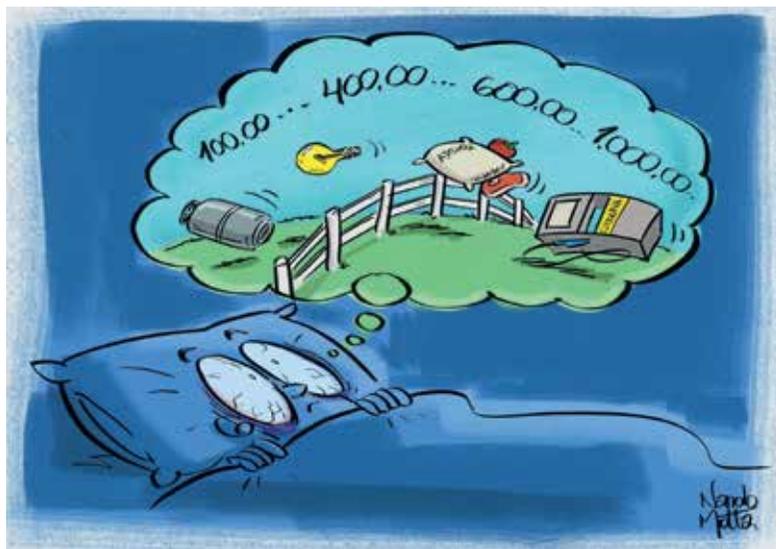
Os funcionários continuam obrigados a usar máscara dentro das agências de todo o país. No entanto, o banco não pode exigir o mesmo dos clientes nas cidades onde houve a liberação da obrigatoriedade do uso do equipamento de proteção.

A Petrobras contra o povo

Cozinhar e encher o tanque se tornaram tarefas bem difíceis

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

INFELIZMENTE, os brasileiros estão sentindo na pele a política de dolarização adotada pela Petrobras, que eleva de forma absurda os preços dos combustíveis. O povo faz malabarismo para conseguir encher o tanque do carro e não ter de usar álcool para cozinhar, com os reajustes da gasolina, diesel e gás de cozinha, que já



variam entre 16% e 24,9%. Como os combustíveis são

a base da matriz energética e do transporte de pessoas e

cargas, os aumentos acabam provocando uma reação em cadeia, reduzindo o número de movimentações das pessoas e aumentando o preço dos fretes.

O problema enfrentado hoje não é de agora, mas foi aprofundando no governo Bolsonaro. Em 2016, no golpe jurídico-parlamentar-midiático contra a ex-presidenta Dilma Rousseff, a política foi alterada até chegar no PPI (Preço de Paridade Internacional). No final das contas, a Petrobras gera lucros exorbitante para os acionistas, à custa do sofrimento da população.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

VÍCIO Afora a questão ideológica, partidária, dentro de uma avaliação mais realista, sociológica, fica muito difícil garantir que a simples mudança do presidencialismo para parlamentarismo seja suficiente para por fim às constantes crises políticas ocorridas no Brasil, sempre resultantes de manobras das elites para justificar rupturas institucionais. Vício golpista.

CERTEIRO “Setores das classes dominantes - e seus representantes políticos e institucionais - continuam os esforços para encontrar uma saída política que assegure a proteção de seus interesses e privilégios, ampliados a partir do golpe de 2016”. Trecho de artigo do sociólogo e jornalista Milton Alves, sob o título *Semipresidencialismo: um projeto para fraudar a vontade das urnas*.

EXPLÍCITO A olho nu. A proposta do semipresidencialismo, leia-se parlamentarismo, visa unicamente garantir a agenda ultraliberal, que inclui o desmonte do Estado, privatizações lesa-pátria, corte de direitos, destruição das redes de assistência social e restrições das liberdades, diante da possibilidade de a democracia social reconquistar o poder central. Mais um golpe. Sempre assim.

GENUÍNO Lula está certíssimo. “O Congresso Nacional nunca esteve tão deformado como agora, tão antipovo, tão submisso aos interesses antinacionais. É talvez o pior Congresso da história do Brasil”. Os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, reagem por corporativismo, e os adversários por oportunismo. Mas, o povo o apoia. Vide as pesquisas.

PARADIGMA A democracia se consolida e evolui com o fortalecimento das instituições. O caso do *Telegram* é um bom exemplo. Bastou o STF bloqueá-lo em todo Brasil que, imediatamente, o aplicativo cumpriu o que o Tribunal já determinava há tempo: a retirada de *link* no canal de Bolsonaro com dados sigilosos de inquérito na PF. Isso não é liberdade de expressão. É crime.



UNSPASH - ARQUIVO

Preço do gás encanado influencia também no valor do gás de cozinha

Preço do gás encanado pode subir 60%. Dureza

A POLÍTICA de preços implementada pelo governo ultraliberal de Bolsonaro na Petrobras não para de elevar ainda mais as taxas dos derivados do petróleo. Agora será a vez do gás encanado, que pode acumular alta de 60% até agosto, já que os valores dos combustíveis no país estão atrelados ao preço internacional do petróleo, cujo barril está em torno de US\$ 100,00.

Para piorar, a empresa pode elevar os preços acima de 100%. Isso pode acontecer se a Petrobras conseguir derrubar as liminares obtidas pelos estados de Alagoas, Espírito Santo, Ser-

gipe, Rio de Janeiro e Santa Catarina, que proíbem a estatal de aplicar reajustes, que ficam em torno de 50%, na renovação dos contratos de fornecimento de gás para as distribuidoras.

No acumulado desde 2021, o avanço nos preços do gás para o consumidor pode superar 250%. Por conta da alta, muitas famílias brasileiras improvisam diariamente com o item fundamental para sobrevivência diária. No fim, os preços elevados do gás vão prejudicar o orçamento dos consumidores e da indústria, que vai perder competitividade.